

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Metodologias da Pesquisa em Educação**

Carga horária: 45h Créditos: 03

Semestre: 2023/1

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127629

Professor: Luciane Sgarbi

EMENTA

Estudo dos elementos constituintes de um projeto de investigação e suas distintas formas de elaboração. Análise e problematização das tendências teóricas e metodológicas da pesquisa em Educação em âmbito nacional e internacional. Reflexão sobre as relações entre produção de conhecimento e o contexto educacional contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1991.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (org.). **Usos e abusos da história oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SANTOS, L. H. S.; KARNOPP, L. B. (org.). **Ética e pesquisa em educação**: questões e proposições às ciências humanas e sociais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira. (org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA Antônio Flávio (org.). **Para quem pesquisamos para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais**. São Paulo: Cortez, 2001.

RINESI, Eduardo (coord.). **Ahora es quando: internacionalización e integración regional universitaria em América Latina**. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2013.

ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a educação em uma era globalizante. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 347-363, 2011.

TOSTA, Sandra Pereira; ROCHA, Gilmar (org.). **Diálogos sem fronteiras: história, etnografia e educação em culturas ibero-americanas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

VAN ZANTEN, A. (coord.). **Dicionário de educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.

WELLER, Vivian; PFAFF, Nicolle. **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis: Vozes, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Teorias educacionais contemporâneas**

Carga horária: 45h Créditos: 03

Semestre: 2023/1

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127628

Professor: Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA

O discurso pedagógico tradicional e as novas pedagogias. Pensamento educacional brasileiro e latino-americano no século XX. Escola, desigualdades e as novas cidadanias. Escola, currículo e a cultura do novo capitalismo. Aprendizagem, educação integral e novas disposições metodológicas. Pedagogias contemporâneas: equidade, qualidade e tecnologias digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. **El bello riesgo de educar**. Madrid: Ediciones SM, 2017.

CHARLOT, Bernard. **Educação ou barbárie?** Uma escolha para a sociedade contemporânea. São Paulo: Cortez, 2020.

COLLET, Jordi; TORT, Antoni (org.). **La gobernanza escolar democrática**. Madrid: Morata, 2016.

DUSSEL, Inés; FERRANTE, Patrícia; PULFER, Dario (comp.). **Pensar la educación en tiempos de pandemia:** entre la emergencia, el compromiso y la espera. Buenos Aires: UNIPE Editorial Universitaria, 2020.

LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. **La pesadilla que no acaba nunca**. Barcelona: Gedisa, 2017.

NARODOWSKI, Mariano. **Un mundo sin adultos:** familia, escuela y medios frente a la desaparición de la autoridad de los mayores. Buenos Aires: Debate, 2016.

POPKEWITZ, Thomas. **El cosmopolitismo y la era de la reforma escolar**. Madrid: Morata, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALAGUÉ, Cláudia (org.). **Desafíos para una educación emancipadora**. Santa Fe: Ministerio de Educación de la Provincia de Santa Fe, 2019.

IMBERNÓN, Francisco (org.). **A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Marteen. **Em defesa da escola: uma questão pública**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

PACHECO, José Augusto; ROLDÃO, Maria; ESTRELA, Maria (org.). **Estudos de currículo**. Porto: Porto Editora, 2018.

PEREZ-GOMEZ, Angel. **Educação na era digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

ROBINSON, Ken; ARONICA, Lou. **Escolas criativas: a revolução que está transformando a educação**. Porto Alegre: Penso, 2019.

SAHLBERG, Pasi. **Lições finlandesas 2.0: o que a mudança educacional na Finlândia pode ensinar ao mundo**. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, S.A, 2020.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contrapontos, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Customização curricular no ensino médio: elementos para uma crítica pedagógica**. São Paulo: Cortez, 2019.

TYACK, D.; CUBAN, L. **En busca de la utopia: un siglo de reformas en las escuelas públicas**. México: Fondo de Cultura Económica, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa I**

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2022/1

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa III**

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2022/1

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático I: Ecologia, Filosofia e Educação**

Carga horária: 15h

Semestre: 2023/1

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114780_T16

Créditos:01

Professor: Rodrigo Manoel Dias da Silva, Luiz Rohden, Larissa Rosa de Oliveira

EMENTA

O seminário incide sobre as problemáticas decorrentes dos encontros interdisciplinares entre Ecologia, Filosofia e Educação. Considera a educação ambiental, a sustentabilidade e o bem-estar como objetos de reflexão filosófica e problematiza seus sentidos face às transformações sociais contemporâneas.

COMPETÊNCIAS

Educação ambiental, sustentabilidade e Agenda 2030. Bem-Estar humano e conservação ambiental em perspectiva ambiental, filosófica e educacional

AVALIAÇÃO

Trata-se de um seminário de 15 horas, orientado por uma abordagem metodológica pautada pela leitura de textos, discussão e reflexão crítica das temáticas e socialização de textos elaborados sobre a temática. A avaliação irá considerar a participação dos estudantes nos 5 encontros e suas intervenções orais e escritas nos fóruns estabelecidos no planejamento da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, A. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016.

BAUMAN, Z. **Capitalismo parasitário**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BECK, U. **A metamorfose do mundo**. Rio de Janeiro: Zahar: 2019.

COSTIN, C. Educar para um futuro mais sustentável e inclusivo. **Estudos Avançados**, [s. l.], n. 100, p. 43-52, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v34n100/1806-9592-ea-34-100-43.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2019.

FLICKINGER, H-G. O ambiente epistemológico da Educação Ambiental. **Educação e Realidade**, [s. l.], n. 190, v. 2, p. 197-207, 1994.

TOURAINÉ, A. **Após a crise**: a decomposição da vida social e o surgimento de atores não sociais. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTAXO, P. As três emergências que nossa sociedade enfrenta: saúde, biodiversidade e mudanças climáticas. **Estudos Avançados**, [s. l.], n. 100, p. 53-66, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v34n100/1806-9592-ea-34-100-53.pdf>. Acesso em: 01/04/2023.

JOLY, C. A.; QUEIROZ, H. Pandemia, biodiversidade, mudanças globais e bem-estar humano. **Estudos Avançados**, [s. l.], n. 100, p. 67-82, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v34n100/1806-9592-ea-34-100-67.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II: Educação e Transformação Digital**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114781_T31

Requisitos de matrícula: não há

Professores:

- Eliane Schlemmer (UNISINOS - Brasil);
- José António Marques Moreira (UAb-PT - Portugal);

Com participação eventual dos seguintes professores, ainda a combinar:

- Judite Medina do Nascimento (Reitora da UniCV - judite.nascimento@adm.unicv.edu.cv) e Magno Rocha (Coordenador do Núcleo de Apoio ao Ensino a Distância da UniCV - magno.rocha@docente.unicv.edu.cv (Cabo Verde);
- Nilsa Cherinda - Universidade Eduardo Mondlane - UEM - nilsa.cherinda@uem.mz (Moçambique);
- Paulo Dias - UAB-PT e Presidente da Associação de EAD dos Países de Língua Portuguesa (Portugal).

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEdu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

EMENTA ESPECÍFICA

Analisa e problematiza temas relacionados à Transformação Digital na Educação, enfatizando a Educação Digital (ED). Estuda e sistematiza como a transformação digital pode

promover o desenvolvimento da Educação nos países da lusofonia e como as diferentes instituições estão se apropriando dessas mudanças para potencializar e/ou criar metodologias e práticas pedagógicas inovadoras. Discute problemas atuais, desafios e cenários emergentes na área da Educação Digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que poderão integrar esse seminário:

1. Transformação Digital na Educação;
2. Ecossistemas de Inovação na Educação;
3. Continuum da Educação Digital;
4. Tecnologias na Educação Digital;
5. Epistemologias, Metodologias e Práticas Pedagógicas na Educação Digital;
6. Docência e Formação de Professores na Educação Digital;
7. Inovação Pedagógica na Educação Online;
 - a. Docência e Formação de Professores;
 - b. Inovação Pedagógica;
 - c. Qualidade e Regulação;

OBJETIVOS

São os seguintes os objetivos desse seminário:

- Analisar e problematizar temas relacionados à Transformação Digital na Educação;
- Estudar e sistematizar como a transformação digital pode promover o desenvolvimento da Educação Digital e Online e como as diferentes instituições estão se apropriando dessas transformações para potencializar e/ou criar metodologias e práticas pedagógicas inovadoras;
- Promover o desenvolvimento de ambientes digitais e ampliar a Biblioteca Viva/Humana (Digital);
- Criar a EduDigiPédia;
- Discutir problemas atuais, desafios, cenários e contextos emergentes na área da Educação Digital e Online;

- Identificar as diferentes tecnologias e compreender o seu potencial num contexto de Educação Digital e Online;
- Analisar a formação de professores e pesquisadores no contexto da Educação Digital e Online;
- Potencializar o desenvolvimento de ecossistemas de inovação na Educação Digital e Online;
- Identificar interesses comuns e possibilidade de parcerias em rede para construir projetos de Educação Digital e Online, buscando aproximar ações de pesquisa e formativas.

METODOLOGIA

Compreendendo que o conhecimento na atual realidade hiperconectada se desenvolve de forma reticular, conectiva e atópica, a metodologia para o desenvolvimento desse seminário é dialogada e problematizadora, se desenvolve a partir da discussão sobre a Educação e a Transformação Digital na constituição de Ecossistemas de Inovação, na relação com quem é e como aprende o atual sujeito da aprendizagem, quem é o professor e como aprende/ensina, considerando os meios com os quais interagem e a sua cultura. A partir de processos vivenciais/experienciais propiciados por atos conectivos num contexto híbrido, multimodal, subsidiados por leituras e discussão síncronas e assíncronas, instiga processos de análise e sistematização em relação aos processos de ensino e de aprendizagem em contexto de transformação digital. Analisa desenhos de projetos educacionais que envolvem tecnologias digitais, incluindo as práticas de gestão dos espaços e tempos escolares e não escolares (em diferentes modalidades, níveis e contexto institucionais, conforme interesse dos participantes), focando nas metodologias e práticas pedagógicas, numa perspectiva propositiva.

A metodologia possibilita a constituição de redes de conhecimento, a partir da conexão entre diferentes necessidades, interesse, curiosidade, por meio de processos de reflexão, interação e cooperação. A metodologia compreende:

- exploração e experimentação de diferentes TD, num contexto híbrido e multimodal;
- leituras e discussão de artigos por meio de mecanismos de interação síncrona e assíncrona, conforme necessidade dos participantes e tema geral do seminário;
- produção e publicação de artigo;

- socializações dos conhecimentos sistematizados;

AVALIAÇÃO

A avaliação é continuada e formativa, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada participante serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente. Os instrumentos e critérios de avaliação serão discutidos, definidos e elaborados juntamente com os participantes. Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- interações síncronas e assíncronas;
- produções teórico-reflexivas a partir da exploração e experimentação de diferentes TD na relação com os textos lidos;
- produções individuais e/ou coletivas (ensaio teórico - artigo);
- auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, Malcolm *et al.* **2020 EDUCAUSE horizon report: teaching and learning edition**. Louisville: EDUCAUSE, 2020. Disponível em: <https://library.educause.edu/resources/2020/3/2020-educause-horizon-report-teaching-and-learning-edition>. Acesso em: 1 jun. 2019.

DI FELICE, M. As ecologias comunicativas transorgânicas. *In*: DI FELICE, MASSIMO. **NetAtivismo: da ação social para o ato conectivo**. São Paulo: Paulus, 2017. p. 205-284.

DI FELICE, M. Net-ativismo e ecologia da ação em contextos reticulares. **Contemporanea: Revista de Comunicação e Cultura**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 267-283, maio/ago. 2013. ISSN: 18099386 2. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/8235/6497>. Acesso em: 1 set. 2019.

DI FELICE, M. **Paisagens pós-urbanas: o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar**. São Paulo: Annablume, 2009.

DI FELICE, M. Redes sociais digitais, epistemologias reticulares e a crise do antropomorfismo social. **REVISTA USP**, São Paulo, n. 92, p. 9-19, dez./fev. 2011-2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/34877/37613>. Acesso em: 15 jun. 2019.

DIAS, Paulo. Inovação pedagógica para a sustentabilidade da educação aberta e em rede. **Educação, Formação e Tecnologias**, Monte da Caparica, v. 6, n. 2, p. 4-14. 2013. Disponível em: <https://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/399/190>. Acesso em 10jun. 2019.

FIGUEIREDO, António Dias de. **Compreender e desenvolver as competências digitais**. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8108/1/p.1-8.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2019.

FLORIDI, L. (ed.). **The Onlife manifesto: being human in a hyperconnected era**. New York: Springer, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007%2F978-3-319-04093-6.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2019.

REDECKER, Christine. **Digital competence framework for educators (DigCompEdu)**. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2017. Disponível em: <https://ec.europa.eu/jrc/en/digcompedu>. Acesso em: 1 jun. 2019.

SCHLEMMER, E. Games e gamificação: uma alternativa aos modelos de EaD. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, [s. l.], v. 19, p. 1-12, 2016.

SCHLEMMER, E. Projetos de aprendizagem gamificados: uma metodologia inventiva para a educação na cultura híbrida e multimodal. **Momento - Diálogos em Educação**, [s. l.], v. 27, p. 41-69, 2018.

SCHLEMMER, E.; BACKES, L.; LA ROCCA, F. L'Espace de coexistence hybride, multimodal, pervasif et ubiquitaire: le quotidien de l'éducation à la citoyenneté. **Educação Unisinos**, [s. l.], v. 20, p. 297-306, 2016. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2016.203.03/560>. Acesso em: 1 jun. 2019.

SCHLEMMER, Eliane; MOREIRA, José A. Modalidade da pós-graduação stricto sensu em discussão: dos modelos de EaD aos ecossistemas de inovação num contexto híbrido e multimodal. **Educação Unisinos**, [s. l.], v. 23, p. 689-708, 2019. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.234.06/60747436>. Acesso em: 1 out. 2019.

SCHLEMMER, Eliane; MORGADO, Leonel; MOREIRA, José António Marques. Educação e transformação digital: o habitar do ensinar e do aprender, epistemologias reticulares e ecossistemas de inovação. **Revista Interfaces**, [s. l.], v. 11, p. 764-790, 2020. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/4029/3592>. Acesso em: 1 out. 2019.

UNIVERSIDADE ABERTA. **1.º Encontro Internacional da EaDPLP**. [S. l.: s. n.], nov. 2019. 1 vídeo (7 min 59 s). Publicado pelo canal Universidade Aberta de Portugal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NgLEOJiKBak&t=27053s>. Acesso em: 22 jan. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAROLEI, P.; SCHLEMMER, E. Gamification for online courses to improve inquiry methodology. *In: EUROPEAN DISTANCE AND E-LEARNING NETWORK 2016 ANNUAL CONFERENCE*, 2016, Budapest. **Re-imagining learning Environments**. Budapest: EDEN, 2016. v. 1, p. 53-62. Disponível em: <https://www.eden-online.org/proc-2485/index.php/PROC/article/view/1437/1145>. Acesso em: 1 jun. 2019.

CAROLEI, P.; TORI, P. Gamificação aumentada – explorando a realidade aumentada em atividades lúdicas de aprendizagem. **TECCOGS - Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, [s. l.], n. 9, p. 14-35, 2014. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/edicao_completa/teccogs_cognicao_informacao-edicao_9-2014-completa.pdf. Acesso em: 1 jun. 2019.

KASTRUP, V. A aprendizagem da atenção na cognição inventiva. In: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. **Políticas da cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 154-173.

KASTRUP, Virgínia. A cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva. In: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. **Políticas da cognição**. Porto Alegre: Sulina, 2015. p. 91-110.

LOPES, D. de Q.; VALENTINI, C. B. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. **Educação Unisinos**, [s. l.], v. 16, p. 205-214, 2012. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2012.163.02/1197>. Acesso em: 1 jun. 2019.

MARTÍNEZ-FREIRE, P. F. El Enfoque Enactivo em las Ciencias Cognitivas. **Ludus Vitalis**, [s. l.], v. 14, n. 26, p. 129-140, 2006. Disponível em: http://www.ludusvitalis.org/textos/26/26-07_martinez-freire.pdf. Acesso em: 1 mar. 2014.

OJEDA, C. Francisco Varela y las ciencias cognitivas. **Revista Chilena de Neuro-Psiquiatria**, [s. l.], v. 39, p. 286-295, 2001. Disponível em: http://www.infoamerica.org/documentos_pdf/varela01.pdf. Acesso em: 1 mar. 2014.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. L. V. **M-learning e U-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1.

SCHLEMMER, E. Laboratórios digitais virtuais em 3d: anatomia humana em metaverso, uma proposta em immersive learning. **Revista e-Curriculum (PUCSP)**, [s. l.], v. 12, p. 2119-2157, 2014.

SCHLEMMER, E.; LOPES, D. Q.; CAROLEI, P.; MARSON, F. P. Fantasma no museu: a construção da experiência. In: COUTO, Edvaldo; PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa (org.). **App-learning: experiências de pesquisa e formação**. 1. ed. Salvador: Edufba, 2016. v. 1, p. 145-162.

SCHLEMMER, E. O trabalho do professor e as novas tecnologias. In: JULIO, Marcos (org.). **Sob a espada de Dâmocles: relação dos professores com a docência e ambiente de trabalho no ensino privado**. 1. ed. Porto Alegre: Carta Editora, 2013. v. 1, p. 98-115.

SCHLEMMER, E.; BACKES, L. **Learning in metaverses: co-existing in real virtuality**. Hershey: IGI Global, 2015.

SCHLEMMER, E.; BACKES, L. **Aprender e ensinar em um contexto híbrido**. 1. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2015.

SCHLEMMER, E.; LOPES, D. de Q. **Educação e cultura digital**. 1. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

SCHLEMMER, E.; LOPES, D. Q. Avaliação da aprendizagem em processos gamificados: desafios para apropriação do método cartográfico. *In: ALVES, Lynn; COUTINHO, Isa de Jesus. (org.). Jogos digitais e aprendizagem*. 1. ed. Campinas: Papirus Editora, 2016. v. 1, p. 179-208.

SCHLEMMER, E. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. *Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade*, Salvador, v. 24, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014.

VARELA, F. **Conhecer**: as ciências cognitivas tendências e perspectivas. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

VARELA, F.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. **A mente corpórea**: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

VARELA, Francisco. Quarta etapa: a enacção: uma alternativa à representação. *In: Conhecer: as ciências cognitivas tendências e perspectivas*. Lisboa: Instituto Piaget, 1990. p. 71-93.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Educação, Trabalho e Sociedade no Brasil: perspectivas históricas e contradições atuais**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127640_T11

Professor: Isabel Bilhão

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEdu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

Ementa específica:

O seminário visa a estudar as condições históricas da institucionalização da educação brasileira, analisando suas principais características e transformações ao longo dos séculos XIX e XX e suas permanências e desafios nas décadas iniciais do século XXI. Tem-se como fio condutor da análise as relações entre Estado, sociedade e trabalho no país.

COMPETÊNCIAS

- Identificar as características do estabelecimento do Estado-Nacional brasileiro, no século XIX, e suas correlações com a forma de institucionalização educacional no país.
- Compreender os processos e os principais atores envolvidos no estabelecimento do regime republicano e suas implicações na constituição do sistema escolar brasileiro.
- Discutir questões relativas aos binômios escravidão e liberdade, urbano e rural em suas correlações com os mundos do trabalho e com as características educacionais brasileiras.
- Observar as relações entre o público e o privado e suas implicações nas concepções educacionais e nas disputas em torno da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Mário Lopes. Exigência para o desenvolvimento das nossas indústrias: o ensino técnico no contexto da Lei Orgânica do Ensino Industrial. **Revista História da Educação**, [s. l.], v. 17, n. 41, p. 123-138, 2013.

BILHÃO, Isabel; KLAFKE, Álvaro. Do SIRENA ao MEB: articulações entre empresários, Igreja Católica e Estado para a implantação da radioeducação no Brasil (década de 1950). **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 25, e250052, 2020.

BONAMINO, Alicia Maria Catalano de. O público e o privado na educação brasileira: inovações e tendências a partir dos anos de 1980. **Revista Brasileira de História da Educação**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 253-276, 15 fev. 2012.

FRANKLIN, Ruben Maciel. Projetos educacionais para um Brasil-nação: uma reflexão sobre a educação brasileira no processo de transição Império-Primeira República (1850-1930). **Revista de História e Historiografia da Educação**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 86-101, jan./abr. 2017.

PERONI, Vera Maria Vidal; CAETANO, Maria Raquel; VALIM, Paula de Lima. Neoliberalismo e neoconservadorismo nas políticas educacionais para a formação da juventude brasileira. **Jornal de Políticas Educacionais**, [s. l.], v. 15, n. 36, ago. 2021.

SANTOS, Lincoln de Araújo. A alternativa para o progresso: o nacionalismo-desenvolvimentista, seus intelectuais e o planejamento educacional nos anos 1960 no Brasil. **Revista Brasileira de História da Educação**, [s. l.], v. 19, e057, 18 abr. 2019.

SANTOS, Yan Soares; SILVA, Adriana Maria Paulo da. O Liceu de Artes e Ofícios do Recife e suas táticas de instrução de trabalhadores negros no período pós-emancipação. **Revista Brasileira de História da Educação**, [s. l.], v. 22, n. 1, e218, 1 jul. 2022.

XAVIER, Libânia Nacif. O debate em torno da nacionalização do ensino na Era Vargas. **Educação**, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 105-120, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ângela (org.). **Do corporativismo ao neoliberalismo: estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2002.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BATALHA, Claudio; SILVA, Fernando Teixeira; FORTES, Alexandre (org.). **Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016.

LINDEN, Marcel Van Der. **Trabalhadores do mundo**: ensaios para uma história global do trabalho. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

LINDEN, Marcel Van Der. **Workers of the world**: essays toward a global labor history. Leiden: Brill, 2008.

MOREIRA, Paulo Roberto Staudt; VENDRAME, Maíra Ines. “Minha comadre, quero que minha afilhada se chame Luciana”: a trajetória da professora Luciana de Abreu e a Luta pela emancipação feminina por meio da educação. **Revista Territórios e Fronteiras**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 08-39, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22228/rt-f.v14i1.1089>. Acesso em: 14/01/2023.

PAIXÃO, Marcelo; GOMES, Flávio. Histórias das diferenças e das desigualdades revisitadas: notas sobre gênero, escravidão, raça e pós-abolição. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v, 16, n. 3, p. 949-964, 2008.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANSON, Cesar. Trabalho e Subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. **Cadernos IHU**, [s. l.], v. 8, n. 32, p. 1-63, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). **Trabalhar o mundo**: os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de liberdade**: uma odisseia atlântica na era da emancipação. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.

SOUZA, Jessie Jane Vieira de. **Círculos operários**: a Igreja Católica e o mundo do trabalho no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.

THOMPSON, Edward Palmer. Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. *In*: THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 267-304.

TRUZZI, Osvaldo (org.). **Migrações internacionais no interior paulista**: contextos, trajetórias e associativismo. São Carlos: EduFSCar, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - A Educação na sociedade do desempenho: por uma defesa do papel formativo da escola**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127640_T12

Professor: Betina Schuler

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. Com base em uma perspectiva da filosofia da diferença, problematiza a escola contemporânea neoliberal na dobradiça entre uma sociedade disciplinar e de controle. A partir disso, toma os conceitos de skholé, currículo, formação, docência, ensino e aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

- Problematizar a escola contemporânea neoliberal na dobradiça entre uma sociedade disciplinar e de controle.
- Pensar a possibilidade, no presente, do papel formativo do professor.
- Retomar o conceito de skholé no presente, a partir da dimensão pública.
- Pensar contemporaneamente os conceitos de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. Boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 808-825, 2012.

CAMPESATO, Maria Alice G.; SCHULER, Betina. Por uma atenção do cuidado de si na escola em tempos de dispersão hiperconectada. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 57, n. 54, p. 1-23, out./dez. 2019.

CORAZZA, Sandra Mara. Nos tempos da educação. *In*: CORAZZA, Sandra Mara. **Uma vida de professora**. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. p. 11-21.

DALBOSCO, Claudio. Instructio, libertas e exercício docente na contemporaneidade. **Centro de Estudos Educação e Sociedade - CEDES**, Campinas, v. 40, p. 1-20, 2019.

KOHAN, Walter Omar. O enigma-paradoxo de Sócrates. *In*: KOHAN, Walter Omar. **Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar**. Tradução de Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 9-46. (Coleção Ensino de Filosofia).

LAZZARATO, Maurizio. O conflito e os sistemas de signos. *In*: LAZZARATO, Maurizio. **Signos, máquinas, subjetividades**. Tradução de Paulo D. Oneto. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: n-1 edições, 2014^a. p. 123-145.

LAZZARATO, Maurizio. Enunciação e política. Uma leitura em paralelo da democracia: Foucault e Rancière. *In*: LAZZARATO, Maurizio. **Signos, máquinas, subjetividades**. Tradução de Paulo D. Oneto. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: n-1 edições, 2014b. p. 193-213.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. O que é o escolar. *In*: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola: uma questão pública**. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2014a. p. 25-103.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos. Filosofía y Pedagogía: una relación necesaria. **Revista Pedagogía Y Saberes**, [s. l.], n. 47, 2017.

SCHULER, Betina. Conselhos de Sêneca sobre a aprendizagem. *In*: LOUREIRO, Carine Bueira; LOPES, Maura Corcini. **Inclusão, aprendizagem e tecnologias em educação: pensar a educação no século XXI** (org.). São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 44-51.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERARDI, Franco. **Asfixia: capitalismo financeiro e a insurreição da linguagem**. Tradução de Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu, 2020.

BIESTA, G. Regaining the democratic heart of education. *In*: SOSKIL, M (ed.). **Flip the system US: how teachers can transform education and strengthen American democracy**. New York: Routledge, 2021. p. 32-38.

CAMPESATO, Maria Alice G. Do mestre da partilha ao professor-gestor da aprendizagem. *In*: CAMPESATO, Maria Alice G. **Do tempo-atenção do estudo ao tempo-interesse do estudante: uma arqueogenealogia da aula**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021. p. 342-392.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982)**. Trad. de Márcio Alves da Fonseca e Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade. curso no Collège de France (1983-1984)**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petropolis: Vozes, 2017.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Ponhamo-nos a caminho. *In*: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **A pedagogia, a democracia, a escola**. Tradução de Marcelly Custodio de Souza. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 41-53. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos E. **Pedagogia e governamentalidade**: ou da Modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SENECA, Lúcio Aneu. Carta 20. *In*: SENECA, Lúcio Aneu. **Cartas à Lucílio**. 6. ed. Tradução de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018. p. 69-73.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Dr. Nietzsche curricularista – com uma pequena ajuda do professor Deleuze. *In*: MOREIRA, Antônio Flávio; MACEDO, Elizabeth Fernandes. (org.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades**. Porto: Ed Porto, 2002. p. 35-52.

SOUZA, Ricardo Timm de. O nervo exposto – por uma crítica da razão ardilosa desde a racionalidade ética. *In*: SOUZA, Ricardo Timm de. **Ética do escrever**: Kafka, derrida e a literatura como crítica da violência ética. Porto Alegre: Zouk, 2018. p. 43-52.

VEIGA-NETO, Alfredo. Delírios avaliatórios: o currículo desvia para a direita ou um farol para o currículo. *In*: FAVACHO, André Márcio P.; PACHECO, José Augusto; SALES, Shirlei Rezende. **Currículo**: conhecimento e avaliação – divergências e tensões. Curitiba: CRV, 2013. p. 155-175.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Identidade, inclusão e Estudos Culturais**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127620_T07

Professor: Carlos Alfredo Gadea

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGEdu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

COMPETÊNCIAS

Adquirir conhecimentos sobre os debates atuais em torno às noções de identidade, inclusão social e os Estudos Culturais. Realizar conexões analíticas entre as três noções trabalhadas no âmbito da Educação e nos estudos em pedagogia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao tema
2. Formas sociais, individualidade e identidade
3. O 'feminino' e a identidade: o percurso de uma relação
4. Incluídos ou reclusos? Sobre laços sociais e a solidariedade
5. Inclusão social, identidade e direitos
6. Identidade, inclusão social e globalização cultural

7. Estudos Culturais: noções de uma disciplina
8. Cultura, interação social e política
9. Workshop

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. *Sociedade e Estado*, Brasília, DF, v. 28, n. 2, 2013.

HALL, Stuart. Estudos culturais e o seu legado teórico. In: HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*, UFMG, Belo Horizonte, 2013. p. 122-140.

RORTY, Richard. Solidaridad. In: RORTY, Richard. *Contingencia, ironía y solidaridad*. Paidós: Barcelona, 1996. 54-70.

ROSE, Nikolas. Agenciando nossos selfs. In: ROSE, Nikolas. *Inventando nossos selfs: psicologia, poder e subjetividade*, Petrópolis: Vozes, 2011. p. 85-101.

SIMMEL, Georg. A ampliação dos grupos e a formação da individualidade. In: SOBRENOME, Nome. *Sociologia: estudos sobre as formas de socialização*. Porto Alegre: Fundação Fênix, 2021. p. 111-132. Obra originalmente publicada em 1908.

SIMMEL, Georg. Cultura feminina e Psicologia do coquetismo [1909]. In: SIMMEL, Georg. *Filosofia do amor*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. Obra originalmente publicada em 1902. p. 38-56.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORA, Alfons. “Quem participa?” Reflexões sobre teoria da inclusão. *Revista Brasileira de Sociologia do Direito*, Recife, v. 6, n. 3, 2019.

RORTY, Richard. Feminismo y pragmatismo. [S. l.: s. n.], 1990. Disponível em: http://e-spacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:filopoli-1993-2-EE677A47-20BD-7D91-B4C8-EA555CFDFC48/feminismo_pragmatismo.pdf. Acesso em: 12/02/2023.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio (org.). *O Fenômeno urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973. Obra originalmente publicada em 1902. P. 15-33.

YÚDICE, George. “¿Una o varias identidades? Cultura, globalización y migraciones”. *Nueva Sociedad*, Caracas, n. 201, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Educação, territórios e cidadania**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127620_T08

Professor: Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGedu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

COMPETÊNCIAS

O seminário incide sobre as relações entre educação, territórios e cidadania. Analisa a multidimensionalidade dos territórios e a emergência de pedagogias engajadas. Trata do conceito de territórios urbanos ao examinar educação, cultura e cidadania nas margens da cidade. Aborda as condições emergentes para educar em territórios periféricos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECK, Ulrich. A metamorfose do mundo: novos conceitos para uma nova realidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

FORTUNA, Carlos; LEITE, Rogério Proença (org.). Plural de cidade. Coimbra: Almedina, 2009.

FORTUNA, Carlos. Cidades e urbanidades. Florianópolis: Insular, 2020.

HAESBAERT, Rogério. Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

HOOKS, Bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2021.

SILVA, Rodrigo Manoel Dias da. Pedagogicidades: educação, culturas e territórios urbanos. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. Cap.1, p. 15-33. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/pedagogicidades-educacao-culturas-e-territorios-urbanos/>. Acesso em: 15/08/2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Elefante, 2016.

FONTES, Leonardo de Oliveira. Do direito à cidade ao direito à periferia: transformações na luta pela cidadania nas margens da cidade. Plural: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 63-89, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/153617/150072>. Acesso em: 15/08/2023.

TELLES, Vera. Cidade: produção de espaços, formas de controle e conflitos. Revista de Ciências Sociais, Fortaleza, v. 46, n. 1, p. 15-41, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/2423/1899>. Acesso em: 15/08/2023.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - Economia do cuidado e profissionalidade docente**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127620_T09

Professor: Maria Cláudia e Catarina

Pós Doc: Catharina da Cunha Silveira

EMENTA

Examina perspectivas conceituais sobre cuidado, desde o campo dos Estudos de Gênero Pós-Estruturalistas, dos Estudos em Docência e da Sociologia do Trabalho, relacionando-as aos desafios contemporâneos da Educação e, mais especificamente, do trabalho docente. A partir desse exame, cuidado é explorado como um conceito *útil* à pesquisa Educacional.

COMPETÊNCIAS

- Conhecer diferentes perspectivas conceituais sobre Cuidado, para reconhecê-lo como um conceito-ferramenta que mobiliza reflexões teóricas e metodológicas nas pesquisas desenvolvidas no campo educacional.
- Conhecer as discussões sobre Economia do Cuidado e Crise da Economia do cuidado para, na relação com as discussões sobre Trabalho docente, colocar sob suspeita classificações e distinções entre os saberes profissionais docentes.
- Analisar processos e contextos de produção de narrativas sobre o Trabalho docente, comprometendo-se com uma leitura crítica da relação entre Pedagogia, Docência e Cuidado.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Eixo 1: Cuidado como “modo de vida”

Eixo 2: Políticas públicas educacionais como Cuidado

Eixo 3: Cuidado e Trabalho docente

Eixo 4: Cuidado como conceito-ferramenta para a pesquisa em Educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAL'IGNA, Maria Cláudia. Nós da docência. São Paulo: Editora Pimenta Cultural, 2023.

FEDERICI, Silvia. O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

FRASER, Nancy; JAEGGI, Rahel. Capitalismo em debate: uma conversa na teoria crítica. São Paulo: Editora Boitempo, 2020.

KLEIN, Carin; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SCHWENGBER, Maria Simone V. Mulheres mães trabalhadoras na pandemia de COVID-19: produção de sentidos em jornais e revistas online. Textura: Revista de Educação e Letras, [s. l.], v. 23, p. 5-37, 2021. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/6587>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SILVEIRA, Catharina da C.; MEYER, Dagmar E. E.; FELIX, Jeane. A generificação da intersetorialidade no Programa Saúde na Escola. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, [s. l.], v. 100, p. 423-442, 2019. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3740>. Acesso em: 20 mar. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

BRUM, Eliane. Meus desacontecimentos. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2014.

GILLIGAN, Carol. La ética del cuidado. Barcelona: Fundación Victor Grífols i Lucas, 2013. (Cuaderno, n. 30).

MÃE, Valter Hugo. O paraíso são os outros. Rio de Janeiro: Biblioteca Azul: Globo Livros, 2018.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, [s. l.], v. 20, n. 2, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SILVA, André Luiz dos S.; MEYER, Dagmar E. E.; RIEGEL, Roberta P. Gênero, mulher, crime e violência. Revista Educação Em Questão, [s. l.], v. 59, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/24637/14463>. Acesso em: 20 mar. 2023.

TRONTO, Joan C. Who Cares? How to Reshape a Democratic Politics. New York: Cornell Selects, 2015.

AVALIAÇÃO

A avaliação, de caráter contínuo e processual, será realizada com base no Regimento do Programa e nas competências a serem desenvolvidas neste Seminário. Os instrumentos e critérios serão apresentados de forma detalhada no Plano de Ensino.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Práticas Educacionais - práticas de leitura e escrita desde a filosofia com crianças**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127621_T01

Professor: Betina Schuler

EMENTA

Oportuniza a inserção social de mestrandos e doutorandos em atividades de ensino, pesquisa e extensão orientadas pela produção colaborativa de conhecimento. Articula ações formativas e extensionistas, envolvendo o programa, cursos de graduação, comunidade escolar e inserção em práticas pedagógicas em ambientes escolares ou não-escolares.

COMPETÊNCIAS

- Observar e problematizar a realidade escolar.
- Pensar as práticas de leitura e escrita na escola desde uma perspectiva de filosofia e infância.
- Realizar oficinas em escola de educação básica com crianças e/ou professoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SENECA. **Sobre a brevidade da vida**. Tradução de Lúcia Sá Rebello, Ellen I. N. V. e Gabriel N. Macedo. Porto Alegre: L&PM, 2011.

TRINDADE, Talula; RICHTER, Sandra. **Corpos leitores: infância e escola. Childhood & Philosophy**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 31, 2018.

VACA, Maria Tereza; BERNAL, Oscar Orlando Espinel; DIAZ, Liliana Andrea Marino (org.). **Aforismos e perguntas em tempos de quarentena**. Rio de Janeiro: Nefi Edições, 2021.

VACA, Maria Tereza; ROMERO, Nana Rodriguez (org.). **Preguntele al filosofo: inquietudes de la infancia**. Rio de Janeiro: Edições NEFI, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITTO, Luiz P. L. **Ao revés do avesso**: leitura e formação. São Paulo: pulo do Gato, 2015.

FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**: o governo de si de e dos outros II: curso no Collège de France (1983-1984). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

SÊNECA, Lúcio Anneo. **Cartas à Lucílio**. 6. ed. Tradução de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I - Educação, História e Políticas**

Semestre: 2023/1

Carga horária:30 - Créditos:2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114775_T17 /

114775_T23

Professores:

Berenice Corsetti

Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

Rosangêla Fritsch

Flávia Obino Corrêa Werle

Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço partilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão definidos de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Formação de Professores, Currículo e Práticas Pedagógicas**

Semestre: 2023/1

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114775_T18 /114775_T24

Professores:

Maura Corcini Lopes

Maria Cláudia Dal'Igna

Betina Schuler

Eli Terezinha Henn Fabris

Roberto Rafael Dias da Silva

Mauricio dos Santos Ferreira

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço partilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão definidos de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Educação, Desenvolvimento e Tecnologias**

Semestre: 2023/1

Carga horária:30 - Créditos:2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114775_T19/114792_T25

Professores:

Eliane Schlemmer

Danilo Romeu Streck

Isabel Aparecida Bilhão

María Julieta Abba

Viviane Klaus

João Ricardo Bittencourt

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço partilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão definidos de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Ucrânia/Pandemia: paixão e morte da realidade e da verdade?**

Semestre: 2023/1 Carga horária: 15h Créditos: 01

Área temática:

Professor: Rafael Bayce/Carlos Alfredo Gadea

EMENTA

Como espetaculares fatos jornalísticos, a pandemia covid-19 e o conflito bélico na Ucrânia deveriam ser melhor apreendidos como fenômenos historicamente profundos e ancorados em abordagens multidisciplinares.

Uma perspectiva especialmente ilustrativa seria a de interpretar essas coberturas jornalísticas como momentos de aceleração no processo contemporâneo de ‘paixão e morte da realidade e da verdade’, de acordo com as ideias de ‘realidade’ e de ‘verdade’ consideradas válidas pela opinião pública e o senso comum (filosoficamente discutíveis).

No processo comunicacional entre sujeitos emissores jornalísticos e receptores comuns, acontece uma transformação das ocorrências da realidade, a través do registro de fatos, a seleção dos noticiáveis, a edição, a eleição de um modo sintático e pragmático de narração, e a instalação de um discurso semântico (moral-político) sobre a narração.

Nesse decurso, a progressiva voracidade comercial da mídia e a sua cooptação político-ideológica pelas elites econômicas, acaba por corroer seria e crescentemente a informação sobre a realidade e o fornecimento de ideias variadas para que o público forme suas próprias decisões, forje as suas ‘verdades’.

Nada mais falso e desorientador a respeito do mundo que as frases que a mídia reitera hipnoticamente: ‘nós só comunicamos os fatos, tais como eles são (narração-realidade), para que você possa fazer as suas próprias decisões (discurso-verdade)

No curso, mostraremos, com ilustrações da versão da mídia dos mencionados fenômenos contemporâneos, como nas diversas fases desse processo comunicacional vão sendo perseguidas, torturadas e conduzidas a morte da realidade e da verdade, supostamente desejadas pelos receptores. E discutiremos essa suposição, especialmente, no caso dos millenials.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1. Uma história do processo comunicacional midiático.

A. Papel e funções sociais clássicas da imprensa.

- B. A direção da idealidade do processo comunicacional clássico: realidade, fatos, notícias, narrativa, discurso.
- C. A perversão comercial e política desse processo.
- D. A reversão da direção prioritária e da idealidade no processo comunicacional clássico: discurso, narrativa, notícias, fatos, realidade.
- E. Paixão e morte das idealidades e prioridades clássicas de realidade e verdade nessa perversa reversão.
- F. A ascendência da imprensa na informação e formação das opiniões públicas.
- G. Jornalistas: de informadores a vendedores e operadores políticos.
- H. A complementariedade da hegemonia comunicacional e da dominação bélica.
- I. Uma alternativa até complementar: as ‘dita-duras’ e as ‘dita-macías’ ou ‘dita-brandas’.
- J. A pandemia covid-19 e o conflito na Ucrânia como exemplos e aceleradores desses processos.

Módulo 2. Paixão e morte aceleradas: a pandemia hiper-real.

- A. Uma pandemia político-comunicacionalmente instalada com escusa sanitária e fins econômico-políticos.
- B. A construção social da desmesura e do medo.
- C. O caso mais estudado: a paranoia da insegurança.
- D. O caso mais recente: a hipocondria da saúde (covid-19).
- E. A hiper-realidade converte-se em mais acreditada do que a realidade fatural.
- F. A retórica da construção pandêmica: magnificação quantitativa + dramatização qualitativa + saturação sensorial + obturação de alternativas + corte arbitrário da narrativa.

Módulo 3. Paixão e morte aceleradas: a novela ucraniana.

- A. A retórica narrativa: melodrama de aventuras serial, adrenalínico, lacrimogénico, dramaturgic, taumatúrgico.
- B. Mais retórica: reiteração acumulativa + redundância convergente + recorte narrativo que oculta e retrodiz.
- C. A necessidade social de identificação e projeção vicárias.
- D. Mudança na ênfase da retórica comunicacional: da persuasão cognitiva a sedução emocional.
- E. Medos e más notícias: a funcionalidade político-econômico-cultural e a cumulatividade da paranoia da insegurança e da hipocondria da saúde.

Módulo 4. Crenças para-religiosas civis com álibi científico.

- A. A fraqueza da ciência politicamente seguida nos diagnósticos e terapias.
- B. A mínima interdisciplina utilizada neles.
- C. Porém, a sofisticação da retórica na manipulação comunicacional das massas.
- D. A retórica para-religiosa imposta, dogmática e inquisitorial, anticientífica.
- E. Fake News, pós-verdade, plataformas, redes sociais e legislação.

Módulo 5. O futuro da realidade e da verdade socio-midiáticas.

- A. Será a mesma a desejabilidade dessa realidade e verdade para os millenials?
- B. Medos, instantaneidade e irreversibilidade progressivas da opinião pública global atual.
- C. Como identificar, hoje, o real e as fontes de construção de opiniões e verdades autonomamente conformáveis, se ainda fossem alvos desejáveis?
- D. Geopolítica, pandemias e catástrofes no futuro humano: o medo paranoico e hipocondríaco como instrumento económico, político e cultural comunicacionalmente construído.
- E. Um excursus a respeito da medicina na história e o seu impacto no cotidiano cultural e civilizatório.

OBJETIVOS

Contribuir com uma visão mais interdisciplinar de assuntos públicos globais ditos sanitários (covid-19) ou bélicos (Ucrânia).

Ilustrar, com esses temas, mudanças nos processos de comunicação midiática: a perversão e inversão das idealidades e prioridades, de jornalistas informativos a vendedores comerciais e operadores políticos.

Refletir na paixão e morte das idealidades e prioridades de realidade e verdade na comunicação.

Descrever detalhadamente as retóricas narrativa e discursiva usadas a respeito da pandemia e Ucrânia.

Refletir em torno à mútua potenciação da funcionalidade económico-político-cultural da paranoia da insegurança e da hipocondria da saúde.

Discutir sobre a dogmatização midiática da ciência, a sua insuficiência técnica substantiva, mas a sua sofisticação para a manipulação das massas.

Discussão da evolução futura da comunicação social perante esses processos e tendências.

METODOLOGIA

O método expositivo será de aulas magistrais a cargo do docente encarregado.

Procurar-se-á dispor de um plasma no qual possam ser projetados e analisados noticiários nacionais, regionais e internacionais que provavelmente ainda informarão a respeito da pandemia e do conflito na Ucrânia. Caso contrário, seria feita uma procura retrospectiva de noticiários dos anos 2020 (pandemia) e de 2022 (Ucrânia) para ilustrar as narrativas e discursos que são focos centrais do curso.

Será privilegiado o diálogo com os alunos, para elevar a motivação da presença, e testar o nível de compreensão dos conteúdos.

AVALIAÇÃO

A prova será alguma análise de imprensa fornecida ou indicada pelo docente, que deverá ser comentada principalmente segundo a bibliografia do curso, e só secundariamente segundo bibliografia adicional do domínio dos alunos.

A extensão do texto não deverá ser menor a 8 páginas nem maior do que 15; formato A4, tamanho mínimo da fonte 12.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUDRILLARD, Jean. *L' échange symbolique et la mort*. Paris: Gallimard, 1976.

BAYCE, Rafael. *Pasión y muerte de la verdad y de la realidad*. In: BAYCE, Rafael. *Hacia la pasión y muerte de realidad y verdad: su aceleración Pandemia-Ucrania*. [S. l.]: Montevideo. 2022. Em processo de publicação

BAYCE, Rafael. *Creando inseguridad: modelo para la construcción social de la desmesura*. In: MALLO, Susana; VISCARDI, Nilia. *Seguridad y miedos: qué ciudadanía para los jóvenes*. Montevideo: AA Impresos. 2010. p. 54-75.

BAYCE, Rafael. *Covid-19: alucinación colectiva hiperreal inducida*. *Extramuros*, Montevideo, n. 8, agosto 2020.

BAYCE, Rafael. *Pandemias crecientes: prensa y redes sociales*. *Extramuros*, Montevideo, n. 16, dic. 2020.

BAYCE, Rafael. *Cómo te hacen la cabeza: Ucrania*. *Extramuros*, Montevideo, n. 45, marzo 2022.

BEELEY, Vanessa. *¿Fue covid-19 un trampolín para la guerra de Occidente contra Rusia en Ucrania (parte 1)?* *Extramuros*, Montevideo, n. 48, abr. 2022. Disponível em: <https://extramurosrevista.com/fue-covid19-un-trampolin-para-la-guerra-de-occidente-contra-rusia-en-ucrania-parte-1/>. Acesso em: 14/03/2023

DOBBINS, James et al. *El plan de Rand: desbordar y desequilibrar a Rusia*. *Extramuros*, Montevideo, n. 45, marzo. 2022. Disponível em: <https://el-plan-de-rand-desbordar-y-desequilibrar-a-rusia/>. Acesso em: 14/03/2023

GADEA, Carlos A; BAYCE, Rafael. Coronavirus: una pandemia hiperreal. Estudios Sociológicos, Ciudad de México, v. 39, n. 115, p. 209-236, 2021.

GLAZYEV, Serguei. “Acontecimientos como éste ocurren una vez por siglo”: Serguei Glazyev sobre la ruptura de las épocas y el cambio de los modos de vida. Extramuros, Montevideo, n. 48, abr. 2022. Disponível em: <https://acontecimientos-como-este-ocurren-una-vez-por-siglo-sergei-glazyev-sobre-la-ruptura-de-las-epocas-y-el-cambio-de-los-modos-de-vida/>. Acesso em: 17/04/2023.

LE BON, Gustave. Psicologia das multidões. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2018. Publicado originalmente em 1895.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. De los medios a las mediaciones: comunicación, cultura y hegemonía. Barcelona: Gustavo Gili, 1987.

MAZZUCHELLI, Aldo. Teorías de la Conspiración: quién dirigió la respuesta global a la crisis del covid. Extramuros, Montevideo, n. 24, mayo 2021.

MAZZUCHELLI, Aldo. Mierda de murciélago (o el origen de todo). Extramuros, Montevideo, n. 26, jun. 2021.

NOELLE-NEUMANN, Elisabeth. The spiral of silence: public opinion-our social skin. Chicago. The University of Chicago Press, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUD, Jacques. ¿Qué pasa realmente en Ucrania? Experto suizo de ONU da uno de los informes más objetivos hasta el momento. Extramuros, Montevideo, n. 48, abr. 2022. Disponível em: <https://que-pasa-realmente-en-ucrania-experto-suizo-de-onu-da-uno-de-los-informes-mas-objetivos-hasta-el-momento/>. Acesso em: 12/12/2022

BAUDRILLARD, Jean. El crimen perfecto. Barcelona: Anagrama. 1996. Publicado originalmente em 1995.

BAYCE, Rafael. Pandemias crecientes: prensa y redes sociales. Extramuros, Montevideo, n. 16. dic. 2020.

BAYCE, Rafael. La más perfecta creación comunicacional de miedo. Extramuros, n. 44, feb. 2022

BAYCE, Rafael. Perplejidades y futuro de un virus. CarasyCaretas, Montevideo, n. 962, abr. 2020.

BAYCE, Rafael. El origen de la desmesura. CarasyCaretas, Montevideo, n. 965, mayo 2020.

BAYCE, Rafael. Lecciones de la primera pandemia global. CarasyCaretas, Montevideo, n. 967, mayo 2020.

BOCKELMANN, Franz. Formación y funciones sociales de la opinión pública. Barcelona: Gustavo Gili, 1983. Publicado originalmente em 1975.

DUBROVSKY, Alexander. La opinión de un profesional sobre la operación en Ucrania. Extramuros, Montevideo, n. 45, marzo 2022. Disponível em: <https://la-opinion-de-un-profesional-sobre-la-operacion-en-ucrania/>. Acesso em: 01/02/2023.

FESTINGER, Leon. A theory of cognitive dissonance. [S. l.]: Evanston. 1957.

FUSARO, Diego. La sociedad totalitaria del espectáculo. Extramuros, Montevideo, n. 45, marzo, 2022. Disponível em: <https://la-sociedad-totalitaria-del-espectaculo/>. Acesso em: 12/03/2023.

GAYTANDZHIEVA, Dilyana. Las armas biológicas del Pentágono. Extramuros, Montevideo, n. 45, marzo 2022. Disponível em: <https://las-armas-biologicas-del-pentagono/>. Acesso em: 14/04/2022.

MEARSHEIMER, John. Dos académicos estadounidenses analizan en profundidad la política exterior y la crisis de Ucrania. Extramuros, Montevideo, n. 45, marzo 2022. Disponível em: <https://dos-academicos-estadounidenses-analizan-en-profundidad-la-politica-exterior-y-la-crisis-de-ucrania/>. Acesso em: 20/02/2023.

SIMMEL, Georg. Sociología: estudios sobre las formas de socialización. [S. l.]: Revista de Occidente. 1977. Publicado originalmente em 1908.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II: Ciclo de Estudos Inteligência Artificial e Transição Energética. Possibilidades e desafios**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Ciências Humanas e Sociais; Educação; Filosofia; Antropologia; Engenharia (inter/transdisciplinar)

Código da disciplina:

Professor: Carlos Alfredo Gadea Castro

EMENTA

A atividade configura-se como um espaço de reflexão transdisciplinar sobre os limites e possibilidades práticos e teóricos envolvendo a Inteligência Artificial (IA) a partir dos mais recentes desdobramentos tecnológicos, éticos, sociais, climáticos e geopolíticos globais. Busca-se abordar a IA por diferentes ângulos, como é o caso dos estudos sobre a transferência de inteligência, consciência e sensoriência para sistemas autônomos, ou mesmo a utilização de tecnologia para fins militares, demais estratégias de guerra ou para fenômenos socioambientais da mutação climática, bem como no âmbito da educação, explorando a nova fronteira da existência humana e criação de mundos por meio das tecnologias imersivas e generativas. Junto a esta abordagem, busca-se analisar transdisciplinarmente os desafios e oportunidades que (in)viabilizam a transição energética no mundo, as contribuições da IA neste contexto, bem como as suas possibilidades e limites do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro 1:

11/05 - 10h às 12h

Usos da Inteligência Artificial no Novo Regime Climático. Desafios, limites e possibilidades

Prof. Dr. Sergio Marconi – Universidade da Flórida - EUA

Encontro 2:

22/05 – 10h às 12h

A transição energética ecológica e o hidrogênio verde. Possibilidades e Limites

Prof. Dr Gianfranco Pacchioni – Università Degli Studi di Milano-Bicocca – Itália

Encontro 3:

23/05 – 10h às 12h

Uma perspectiva humanista da Inteligência Artificial

Prof. Dr. Marco Schorlemmer - Institut d'Investigación en Intelligència Artificial, IIIA-CSIC – Barcelona

Encontro 4:

25/05 – 17h30min às 19h30min

O pensamento ecológico de Timothy Morton e o viver no Novo Regime Climático

Prof. Dr. Rodrigo Petrônio – FAAP

Encontro 5:

30/05 – 10h às 12h

(Re)Pensar a economia. A necessidade de base termodinâmica para o pensamento econômico

Profa. Dra. Alicia Valero – Universidad de Zaragoza – Espanha

Encontro 6:

31/05 – 10h às 12h

Inteligência Artificial e o sistema judiciário brasileiro: avanços e desafios

Profa. Dra. Ana Frazão - UnB

Encontro 7:

01/06 – 10h às 12h

Avanços da Inteligência Artificial na China: aspectos econômicos e geopolíticos

Prof. Dr. David Yang - Department of Economics - Harvard University - EUA

Encontro 8:

12/06 – 10h às 12h

Transição energética pela perspectiva anticolonial e antirracista

Profa. Dra. Fatima Ouassak – Cientista Política - França

Encontro 9:

20/06 – 10h às 12h

A transição energética e os recursos do Sul Global. Possibilidades e Limites

Profa. Dra. Astrid Becker – Fundação Friedrich-Ebert-Stiftung - México

Encontro 10:

04/07 – 10h às 12h

A transição dos combustíveis fósseis, a crise energética na Europa e a guerra na Ucrânia

Prof. Dr. Simon Pirani - University of Durham – Carolina do Norte - EUA

Encontro 11:

18/07 – 10h às 12h

Transição energética no Brasil e o contexto global

Profa. Dra. Stefania Gomes Relva - USP

Encontro 12:

19/07 – 10h às 12h

Implicações filosóficas sobre o metaverso

Prof. Dr. Zhihan Lv – Uppsala University - Suécia

Objetivos desta atividade acadêmica:

Objetivo geral

Debater transdisciplinarmente os limites e possibilidades práticos e teóricos envolvendo a Inteligência Artificial a partir dos seus desdobramentos tecnológicos, éticos, sociais, climáticos e geopolíticos globais, bem como suas contribuições e limites no que tange a transição energética no mundo e no Brasil.

Objetivos específicos

- Refletir sobre os sistemas éticos e morais subjacentes à criação e ao uso de inteligências artificiais, bem como seus efeitos desiguais nos distintos estratos socioeconômicos da sociedade;
- Especular sobre as difusas margens entre a máquina e o humano a partir de propriedades como inteligência, consciência e senciência;

- Analisar os limites e possibilidades do uso de sistemas autônomos e inteligência artificial no enfrentamento dos desafios inerentes ao Novo Regime Climático e a transição energética;
- Analisar o modelo energético global predominante e os diferentes paradigmas em desenvolvimento e/ou que emergem como possibilidade;
- Compreender as relações existentes entre os paradigmas energéticos predominantes, a inteligência artificial e os desafios contemporâneos como a guerra, a territorialidade, as migrações, a sustentabilidade, os modelos econômicos e de trabalho, o desenvolvimento tecnológico, o colonialismo, dentre outros;
- Analisar as possibilidades, desafios e limites do Brasil no contexto da inteligência artificial e de uma transição energética global

AVALIAÇÃO

- 75% de frequência nas conferências

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENANTI, Paolo. **A necessidade de uma algorética para enfrentar o desafio da inteligência artificial**. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 23 dez. 2021. O artigo publicado por L'Osservatore Romano em 20 de dezembro de 2021. Tradução: Moisés Sbardelotto. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/615549-a-necessidade-de-uma-algoretica-para-enfrentar-o-desafio-da-inteligencia-artificial-artigo-de-paolo-benanti>. Acesso em: 23 fev. 2023.

FIORI, José Luiz. **Transição energética e ecológica: a necessidade, a utopia e a vontade**. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 13 nov. 2020. Disponível em <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/604632-transicao-energetica-e-ecologica-a-necessidade-a-utopia-e-a-vontade>. Acesso em: 23 fev. 2023.

LATOUR, Bruno. **Onde aterrar?** Como se orientar politicamente no antropoceno. São Paulo: Bazar do Tempo, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAUSTO, Juliana. **A cosmopolítica dos animais**. São Paulo: N-1 Edições, 2020.

FLORIDI, Luciano. **A inteligência artificial já faz parte da nossa cotidianidade**. [Entrevista cedida a] Filippo Astone e Chiara Volontè, publicada por Industria Italiana em 21 de agosto de 2020. Tradução: Moisés Sbardelotto. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 25 ago. 2020. Disponível em <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/602191-a-inteligencia-artificial-ja-faz-parte-da-nossa-cotidianidade-entrevista-com-luciano-floridi>. Acesso em: 23 fev. 2023.

KIRKSEY, Eben. **Emergent Ecologies**. Durham: Duke University Press Books, 2015.

LATOUR, Bruno. **Diante de Gaia**: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

MENEGAT, Rualdo. **A era do Antropoceno e duplo impacto do Sapiens sapiens urbis**. [entrevista cedida a] Patricia Fachin e Lara Ely. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 20 out. 2017. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/572820-a-era-do-antropoceno-e-duplo-impacto-do-sapiens-sapiens-urbis-entrevista-especial-com-rualdo-menegat>. Acesso em: 12 abr. 2022.

TURIEL, Antonio. **A era do descenso energético e os limites da transição energética: o problema fundamentalmente termodinâmico e geológico**. Disponível em <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/159-entrevistas/620598-a-era-do-descenso-energetico-e-os-limites-da-transicao-energetica-o-problema-fundamentalmente-termodinamico-e-geologico-entrevista-especial-com-antonio-turiel>. Acesso em 23/02/2023.

TURPIN, Etienne. **O Antropoceno é um alerta sobre as ações humanas no planeta**. [Entrevista cedida a] Ricardo Machado. Tradução: Moisés Sbardelotto. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 19 set. 2018. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/582885-o-antropoceno-e-um-alerta-sobre-as-acoes-humanas-no-planeta-entrevista-especial-com-etienne-turpin>. Acesso em: 12 abr. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Temático II - A Educação na sociedade do desempenho: por uma defesa do papel formativo da escola**

Ano/Semestre: 2023/1

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: 30h

Créditos: 2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127640_T12

Professor: Betina Schuler

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. Com base em uma perspectiva da filosofia da diferença, problematiza a escola contemporânea neoliberal na dobradiça entre uma sociedade disciplinar e de controle. A partir disso, toma os conceitos de skholé, currículo, formação, docência, ensino e aprendizagem.

COMPETÊNCIAS

- Problematizar a escola contemporânea neoliberal na dobradiça entre uma sociedade disciplinar e de controle.
- Pensar a possibilidade, no presente, do papel formativo do professor.
- Retomar o conceito de skholé no presente, a partir da dimensão pública.
- Pensar contemporaneamente os conceitos de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. Boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 808-825, 2012.

CAMPESATO, Maria Alice G.; SCHULER, Betina. Por uma atenção do cuidado de si na escola em tempos de dispersão hiperconectada. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 57, n. 54, p. 1-23, out./dez. 2019.

CORAZZA, Sandra Mara. Nos tempos da educação. *In*: CORAZZA, Sandra Mara. **Uma vida de professora**. Ijuí: UNIJUÍ, 2005. p. 11-21.

DALBOSCO, Claudio. Instructio, libertas e exercício docente na contemporaneidade. **Centro de Estudos Educação e Sociedade - CEDES**, Campinas, v. 40, p. 1-20, 2019.

KOHAN, Walter Omar. O enigma-paradoxo de Sócrates. *In*: KOHAN, Walter Omar. **Filosofia: o paradoxo de aprender e ensinar**. Tradução de Ingrid Muller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 9-46. (Coleção Ensino de Filosofia).

LARROSA, Jorge. Para além das evidências: tecnologias do eu e a educação. *In*: SILVA, Tomaz Tadeu. **O sujeito da educação: estudos foucaultianos (org.)**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 83-84.

LARROSA, Jorge. Um povo capaz de *skholé*: elogio das Missões Pedagógicas da II República Espanhola. *In*: LARROSA, Jorge (org.). **Elogio da escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. p. 113-144. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

LAZZARATO, Maurizio. O conflito e os sistemas de signos. *In*: LAZZARATO, Maurizio. **Signos, máquinas, subjetividades**. Tradução de Paulo D. Oneto. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: n-1 edições, 2014a. p. 123-145.

LAZZARATO, Maurizio. Enunciação e política. Uma leitura em paralelo da democracia: Foucault e Rancière. *In*: LAZZARATO, Maurizio. **Signos, máquinas, subjetividades**. Tradução de Paulo D. Oneto. São Paulo: Edições Sesc São Paulo: n-1 edições, 2014b. p. 193-213.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. O que é o escolar. *In*: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola: uma questão pública**. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2014a. p. 25-103.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Experimentum Scholae: o mundo mais uma vez... mas (ainda) não terminado. *In*: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten (org.). **A pedagogia, a democracia, a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014b. p. 159-170. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos. Filosofía y pedagogía: una relación necesaria. **Revista Pedagogía Y Saberes**, [s. l.], n. 47, 2017.

SCHULER, Betina. Conselhos de Sêneca sobre a aprendizagem. *In*: LOUREIRO, Carine Bueira; LOPES, Maura Corcini. **Inclusão, aprendizagem e tecnologias em educação: pensar a educação no século XXI (org.)**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 44-51.

VEIGA-NETO, Alfredo. Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a manutenção das conquistas fundamentais da Modernidade. *In*: COSTA, Marisa Vorraber (org.). **A escola tem futuro?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 103-126.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. *In*: BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. 8. ed. Tradução de Sergio P. Rouanet. São

Paulo: Brasiliense, 2012. p. 114-119.

BERARDI, Franco. **Asfixia**: capitalismo financeiro e a insurreição da linguagem. Tradução de Humberto do Amaral. São Paulo: Ubu, 2020.

BIESTA, G. Regaining the democratic heart of education. *In*: SOSKIL, M. (ed.). **Flip the system US**: how teachers can transform education and strengthen American democracy. New York: Routledge, 2021. p. 32-38.

CAMPESATO, Maria Alice G. Do mestre da partilha ao professor-gestor da aprendizagem. *In*: CAMPESATO, Maria Alice G. **Do tempo-atenção do estudo ao tempo-interesse do estudante**: uma arqueogenealogia da aula. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021. p. 342-392.

DELEUZE, Gilles. Sobre as sociedades de controle. *In*: DELEUZE, Gilles. **Conversações**. São Paulo: editora 34, 1992. p. 119-125.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**: curso dado no Collège de France (1981-1982). Trad. de Márcio Alves da Fonseca e Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**. curso no Collège de France (1983-1984). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2017.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Ponhamo-nos a caminho. *In*: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **A pedagogia, a democracia, a escola**. Tradução de Marcelly Custodio de Souza. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 41-53. (Coleção Educação: Experiência e Sentido).

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos E. **Pedagogia e governamentalidade**: ou da modernidade como uma sociedade educativa. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes. Tudo ao mesmo tempo agora: considerações sobre a infância no presente. *In*: GONDRA, J. Gonçalves (org.). **História, infância e escolarização**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002. p. 149-167.

PLATÃO. Apologia de Sócrates. *In*: BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia**: textos fundamentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 51-62.

SENECA, Lúcio Aneu. Carta 20. *In*: SENECA, Lúcio Aneu. **Cartas à Lucílio**. 6. ed. Tradução de J. A. Segurado e Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018. p. 69-73.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes**: a escola em tempos de dispersão. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Dr. Nietzsche curricularista – com uma pequena ajuda do professor Deleuze. *In*: MOREIRA, Antônio Flávio; MACEDO, Elizabeth Fernandes. (org.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades**. Porto: Ed Porto, 2002. p. 35-52.

SOUZA, Ricardo Timm de. O nervo exposto – por uma crítica da razão ardilosa desde a racionalidade ética. *In*: SOUZA, Ricardo Timm de. **Ética do escrever**: Kafka, derrida e a literatura como crítica da violência ética. Porto Alegre: Zouk, 2018. p. 43-52.

VEIGA-NETO, Alfredo. Delírios avaliatórios: o currículo desvia para a direita ou um farol para o currículo. *In*: FAVACHO, André Márcio P.; PACHECO, José Augusto; SALES, Shirlei Rezende. **Currículo**: conhecimento e avaliação – divergências e tensões. Curitiba: CRV, 2013. p. 155-175.